CLIMASecurity

Safra 2010/11: venda de insumos em Lucas do Rio Verde/MT

Em janeiro/10, o Produtor Padrão de Lucas do Rio Verde/MT adquiriu o pacote de insumos (fertilizantes, sementes e agroquímicos) para o cultivo da soja 2010/11 junto ao fornecedor de insumos, através de operação de troca com contrapartida de entrega de soja futura (a colher em 2011). Na operação, a soja foi precificada ao preço médio de US$ 14,9/saca e o formulado 00-18-18 foi cotado a US$ 432,0/tonelada. Dessa forma, o Produtor Padrão comprometeu 35,8% do volume previsto de soja a ser colhido em 2011.

Destacamos que esse momento de compra (janeiro/10) conferiu ao Produtor Padrão do município uma melhor condição de custo de produção em relação aos produtores que adquirirem os fertilizantes após fevereiro/10, já que houve um reajuste positivo do preço dos formulados na região (em 15 de março/10, o formulado citado era cotado ao preço médio de US$ 470,0/tonelada no município). Nesse operação, a paridade de troca para os fertilizantes foi de 29,0 sacas de soja por tonelada do adubo. Hoje, em função do aumento no custo do insumo e queda no preço do grão, a paridade média de troca encontra-se no patamar de 33,0 sacas de soja por tonelada do insumo.

Em relação à forma de pagamento dos insumos adquiridos pelo Produtor Padrão, foi efetuada através da seguinte configuração:

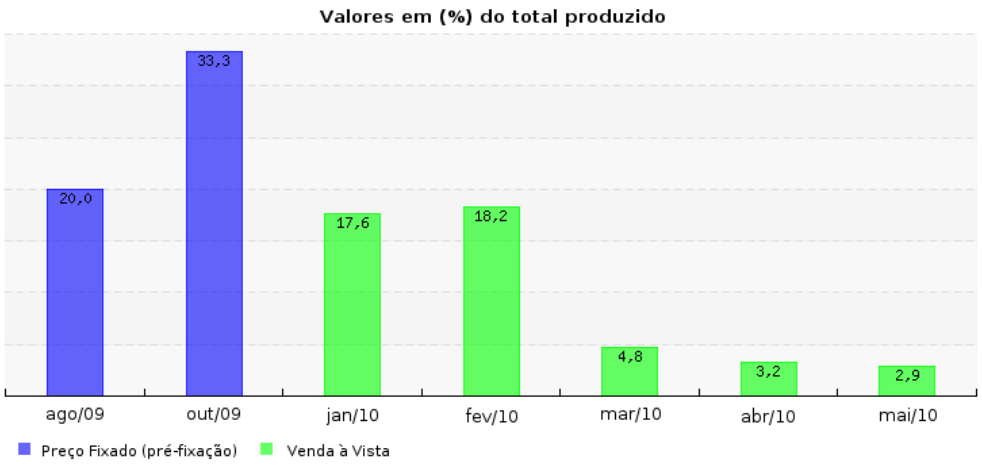
- **Fertilizantes:** 50,0% com pagamento à vista 50,0% operação de troca (soja futura)

- **Sementes:** 100,0% através de operação de troca (soja futura)

- **Agroquímicos:** 20,0% com pagamento à vista e 80,0% através de operação de troca (soja futura)

Destacamos que, para o município, apesar da melhor média produtiva obtida pela Soja Convencional (conforme demonstrado na tabela abaixo), há tendências de aumento da participação da soja de tecnologia RR para o cultivo da Safra 2010/11. Esse movimento deve ocorrer em função da menor disponibilidade de variedades para comercialização dessa tecnologia no município em 2010. Para a Safra 2010/11, o Produtor Padrão deve adotar cerca de 60,0% da área da cultura com a tecnologia RR e 40,0% com a tecnologia convencional, o que representa incremento de 10 p.p. em relação à Safra 2009/10. Em relação à comercialização da Soja 2009/10, até o momento, o Produtor Padrão de Lucas do Rio Verde comercializou 89,1% do volume colhido em 2009, através de venda antecipada em 2009 e venda no mercado disponível em 2010, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA 2009/10 – PRODUTOR PADRÃO DE LUCAS DO RIO VERDE/MT



***Fonte**: www.climasecurity.com.br (para maiores detalhes, vide seção "**Comercialização**" do município correspondente*

Em agosto/09, o Produtor Padrão de Lucas do Rio Verde/MT realizou operação de fixação do preço com uma *trading,* ao patamar de US$ 16,8/saca. O recebimento pela comercialização antecipada ocorreu em fevereiro/10, simultaneamente à entrega do grão. Posteriormente, em janeiro/10, o Produtor Padrão comercializou aproximadamente 17,6% da soja colhida. O preço médio recebido para entrega até o dia 15/jan foi de R$ 32,0/saca. Na segunda quinzena do mês, houve recuo das cotações da soja e o preço médio recebido pelo Produtor Padrão passou para R$ 29,0/saca (para entrega ao comprador até o dia 30/jan). O preço médio bruto recebido pelo Produtor Padrão para o lote comercializado em fevereiro/10 foi R$ 24,9/saca.

Em relação ao resultado econômico da cultura, a rentabilidade final estimada para a Soja RR é de 46,3 /ha, que representa margem de 3,4% sobre o custo, conforme demonstrado na tabela abaixo:

QUADRO DE RENTABILIDADE DA SOJA 2009/10 – PRODUTOR PADRÃO DE LUCAS DO RIO VERDE/MT

Itens de análise	**SOJA RR (50,0% da área)**	**SOJA CONVENCIONAL (50,0% da área)**
Preço médio de venda (R$/saca)	27,7	28,0
Produtividade média estimada (R$/ha)	50,4	51,4
Custo Operacional (R$/ha)	1.349,8	1.311,6
Lucro operacional (R$/ha)	**46,3**	**127,6**
Margem de lucro sobre custo (%)	**3,4**	**9,7**

***Fonte**: www.climasecurity.com.br (para maiores detalhes, vide seção "**Análise da cultura**" do município correspondente*

Em relação ao milho safrinha 2010, no momento o estádio fenológico das lavouras plantadas inicialmente encontra-se em R1 (com previsão de início da colheita em 25 de maio/10). O Produtor Padrão incrementou ligeiramente a área em relação a 2009 (4,5%). Cerca de 20,0% da área da cultura foi cultivada com a tecnologia BT.

CLIMASecurity

WWW.CLIMASECURITY.COM.BR

Diante da dinâmica de fatores climáticos e mercadológicos, a Climatempo e a Agrosecurity, controladoras do serviço Climasecurity, não se responsabilizam pelas decisões tomadas a partir da consulta deste relatório, bem como pelas suas conseqüências para o assinante. Ressalta-se ainda que os resultados expressos no relatório são referentes à data de seu fechamento, podendo se alterar no futuro próximo. Para visualização das informações atualizadas, consulte o site www.climasecurity.com.br.

CLIMATEMPO
O céu fala. A gente entende.

Agro Security
Consultoria e Gestão de Agro-Ativos